



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201803483

Código MEC: 1634609

Código da Avaliação: 147082

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Validada pela Comissão

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA - UFRA

Endereço da IES:

60582 - CAMPUS TOMÉ AÇÚ - UFRA - Rod. PA 140 KM 3, S/N Açaizal. Tomé-Açu - PA.
CEP:68680-000

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

BIOLOGIA

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 19/10/2018 09:17:38

Período de Visita: 05/12/2018 a 08/12/2018

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Luzia Barreto Barbosa (31759203572) -> coordenador(a) da comissão

ULYSSES REZENDE NETO (40104630744)

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
AILTON CORECHA DE SOUZA	Mestrado	Integral	Estatutário	46 Mês(es)
ALINE MEDEIROS LIMA	Mestrado	Integral	Estatutário	35 Mês(es)
Ana Paula de Andrade Sardinha	Mestrado	Integral	Estatutário	50 Mês(es)
ARTUR VINICIUS FERREIRA DOS SANTOS	Mestrado	Integral	Estatutário	3 Mês(es)
CARLOS ALBERTO CORREIA	Doutorado	Integral	Estatutário	16 Mês(es)
DANIELE CRISTINA DE BRITO LIMA SOARES	Mestrado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
ELMECELLI MORAES DE CASTRO SOUZA	Mestrado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
FABIANE MACHADO BARBOSA	Mestrado	Integral	Estatutário	28 Mês(es)
GEOVANE SILVA BELO	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
GILDENILSON MENDES DUARTE	Mestrado	Integral	Estatutário	16 Mês(es)

Nome do Docente	Título	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
IRISNEIA BRITO E SILVA	Especialização	Parcial	Estatutário	2 Mês(es)
LENISE CHAGAS RODRIGUES	Mestrado	Integral	Estatutário	43 Mês(es)
LUCIANA PRISCILA COSTA MACEDO	Mestrado	Integral	Estatutário	27 Mês(es)
LUCIANE CRISTINA COSTA SOARES	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
MARCELO SPITZNER	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
MARIA DO PERPETUO SOCORRO PROGNE VILHENA	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
MARIA ELCINEIDE DE ALBUQUERQUE MARIALVA	Mestrado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
MARIA JOSE DE SOUSA TRINDADE	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
MARILIO SALGADO NOGUEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
PABLO HENRIQUE CARACCILO GOMES DE SA	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
PHILIP COOLEY JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário	53 Mês(es)
RAQUEL SOARES CASAES NUNES	Doutorado	Integral	Estatutário	7 Mês(es)
REGIS JOSE DA CUNHA GUEDES	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
RODRIGO DE JESUS SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	19 Mês(es)
SARITA NUNES LOUREIRO	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
SHIRLAINE MORAES E SOUZA	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
SUZIANNE SILVA TAVARES	Mestrado	Integral	Outro	7 Mês(es)
THAIS FERNANDES DE AMORIM	Doutorado	Integral	Estatutário	26 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Análise preliminar

1.1. Informar nome da mantenedora.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA

1.2. Informar o nome da IES.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA- UFRA

1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Base Legal

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA

CNPJ 05.200.001/0001-01

Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal

Criada por meio da Lei no 10.611 em 23 de dezembro de 2002

Representante Legal: Marcel do Nascimento Botelho

Endereço: Av Presidente Tancredo Neves 2501 - Belém- Pa

Atos Legais

Criada por meio da Lei no 10.611 em 23 de dezembro de 2002

O curso de Biologia criado pela Resolução Consepe nº208 de 10/09/2014 e foi autorizado pela Portaria nº 646 de 30/10/2014 - DOU 03/11/2014.

Recredenciada por meio da Portaria nº 732 de 20/07/2016 - DOU 21/07/2016.

Endereço de funcionamento na Rod. PA 140 KM 3, S/N, Açaizal, 68680000, Tomé-Açu - PA

1.4. Descrever o perfil e a missão da IES.

Missão - "Formar profissionais qualificados, compartilhar conhecimentos com a sociedade e contribuir para o desenvolvimento sustentável da Amazônia".

E como visão de futuro almeja-se "Ser referência nacional e internacional como universidade de excelência na formação de profissionais para atuar na Amazônia e no Brasil".

VALORES DA UFRA

Dentre os principais aspectos aos quais a UFRA se propõe estão (PLAIN/UFRA, 2014-2024): a) Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão - assegurar a integração sistêmica entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão como diferencial na formação dos profissionais, produção e difusão de conhecimentos; b) Interdisciplinaridade - exercitar a interdisciplinaridade no ensino, pesquisa e extensão, como processo de construção e desenvolvimento de novos conceitos, conhecimentos e aprendizados e na formação de cidadãos com visão holística dos problemas a enfrentar na vida profissional e convívio social; c) Transparência - tornar transparente as ações da atividade administrativa da instituição, mediante a divulgação e disponibilização das informações à sociedade; d) Responsabilidade social e ambiental - produzir conhecimento consciente da importância de compartilhar os resultados com a sociedade e com a valorização dos serviços ambientais produzidos pela natureza em benefício do bem-estar social;

e) Dignidade e inclusão - garantir os princípios da dignidade e inclusão na educação superior aos portadores de necessidades especiais; f) Ética - respeito, integridade e dignidade aos seres humanos, com o fito de assegurar os princípios morais aos cidadãos em prol do bem comum; g) Cidadania - assegurar a liberdade, direitos e responsabilidades individuais e comunitárias; h) Cooperação - trabalhar para o bem comum da sociedade local, regional, nacional e internacional.

Dimensão 1: Análise preliminar

PRINCÍPIOS DA UFRA

Dentre os principais aspectos aos quais a UFRA se propõe estão (PLAIN/UFRA, 2014-2024):

a) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito cultural, político, científico e socioambiental do pensamento reflexivo em ciências agrárias, saúde e produção animal, biológicas, ciências sociais aplicadas, da informação e conhecimento, ciências humanas e da saúde, engenharias e outras que venham a ser introduzidas; b) Formar profissionais cidadãos aptos a contribuir com o desenvolvimento e melhorias da qualidade de vida da sociedade brasileira, em específico do ambiente complexo da Amazônia, propiciando a formação continuada; c) Desenvolver pesquisa, tecnologia e inovação dentro do propósito da sustentabilidade por meio da integração dos sistemas econômicos e ambientais, sob a visão holística das relações entre o homem e o meio em que atua; d) Promover a extensão universitária, prestando serviços especializados à comunidade, sobretudo aos grupos sociais excluídos, e estabelecer um vínculo permanente e dinâmico de ações recíprocas para o desenvolvimento humano; e) Promover de forma permanente o aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando a integração das informações e conhecimento adquiridos numa dinâmica própria de ação e reação com os egressos e os demais grupos de interesse a que está vinculada; f) Tornar efetivo e ampliado os meios de comunicação e divulgação dos conhecimentos culturais, políticos, socioeconômicos, ambientais, técnicos e científicos, que formam o patrimônio da UFRA tem a ofertar para a humanidade, por meio do ensino presencial à distância, publicações dos resultados de pesquisa e extensão e todas as formas de comunicação ao alcance da Universidade.

1.5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

A justificativa apresentada no PPC (pag. 22) tem como propósito formar e ampliar a quantidade de professores para atuarem na Educação Básica, buscando utilizar os recursos naturais com foco na sustentabilidade, atuando em conjunto com as comunidades quilombolas, camponesas, indígenas e participando ativamente em prol da melhoria da qualidade da educação nessa região, assim como para toda a região amazônica. A formação de professores para a Educação Básica deve ser tomada como uma ação legítima e necessária. Entre as enormes dificuldades que se colocam hoje para a educação, encontra-se a necessidade de articular o que acontece no mundo com os acontecimentos regionais e locais, com vistas a auxiliar a construção da cidadania e atenuar as desigualdades sociais.

A UFRA participa do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) que tem como objetivo principal garantir que os professores em exercício na rede pública de educação básica obtenha a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, por meio da implantação de turmas especiais, exclusivas para os professores em exercício. A integração do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura com as escolas públicas de ensino ocorre por meio de convênios e parcerias, firmados com a rede federal, estadual e municipal. Estas parcerias com as redes públicas de ensino ocorrem por meio da abertura das escolas para a realização do estágio curricular supervisionado dos alunos. O campus de Tomé-Açu da UFRA é o mais novo entre os seis campi, criado com o propósito de atender à mesorregião do Nordeste Paraense. Tomé-Açu possui aproximadamente 62.854 habitantes, Salário médio mensal de 1,7 salários mínimos, 92 escolas de ensino fundamental e 03 escolas de ensino médio, e uma área territorial de 5.145,361 km² (IBGE, 2018.), não possui oferta do curso de Biologia por outra IES a uma distância 200 Km. Na economia de Tomé-Açu destaca-se o desenvolvimento de cadeias produtivas de base agrícola e florestal. O curso tem como propósito formar e ampliar a quantidade de professores para atuarem na Educação Básica, buscando utilizar os recursos naturais com foco na sustentabilidade, atuando em conjunto com as comunidades quilombolas, camponesas, indígenas e participando ativamente em prol da melhoria da qualidade da educação nessa região, assim como para toda a região amazônica. A integração do Curso de Licenciatura de Biologia com as escolas públicas de ensino ocorre por meio de convênios e parcerias, firmados com a rede estadual e municipal, sendo de suma importância para o desenvolvimento de toda a região.

1.6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), como sucessora da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (FCAP), é a mais antiga Instituição de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica na área de Ciências Agrárias da região e tem como grande preocupação a preservação da Região Amazônica, assim como sua exploração racional. A Faculdade de Ciências Agrárias do Pará – FCAP foi criada em 1951 como Escola de Agronomia da Amazônia (EAA), quando oferecia apenas o Curso de Graduação em Agronomia. A EAA foi criada para funcionar anexa ao Instituto Agrônomo do Norte, criado em 1939, em cujas instalações deveriam coexistir, utilizando equipamentos e outros meios daquela instituição de pesquisa e incluindo as atividades de magistério da escola recém-criada como nova atribuição do pessoal técnico do IAN. O Conselho Federal de Educação, mediante Parecer nº 802/71 de 09/11/71, aprovou o funcionamento do Curso de Engenharia Florestal, na Escola de Agronomia da Amazônia, o qual foi autorizado a funcionar pelo Decreto Presidencial nº 69.786, de 14/12/71. Em 8 de março de 1972, pelo Decreto nº 70.268, passou a denominar-se FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ-FCAP, Estabelecimento Federal de Ensino Superior, constituindo-se unidade isolada, diretamente subordinada ao Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação. Posteriormente, através do Decreto nº 70.686, de 07/06/72, foi transformada em autarquia de regime especial, com mesmo regime jurídico das Universidades, e, portanto, com autonomia didática, disciplinar, financeira e administrativa. Em 16 de março de 1973, o Conselho Federal de Educação aprovou parecer ao projeto de criação do curso de Medicina Veterinária na FCAP, o qual foi autorizado a funcionar através do Decreto nº 72.217 de 11/5/73. No ano de 1999 foi autorizada a criação do curso de Graduação em Engenharia de Pesca com 30 vagas anuais, pela portaria MEC nº1135 de 20/07/1999 e reconhecido em 2005 pela Portaria MEC nº 3.098 de 09/09/2005. No ano de 2000 foi autorizada a criação do curso de Zootecnia com 30 vagas anuais, pela Portaria MEC nº 854 de 21/06/2000 e reconhecido posteriormente pela Portaria MEC nº 3.101 de 09/09/2005. Estes foram os primeiros 5 cursos de graduação da UFRA. A fase da Pós Graduação iniciou-se em 1976 quando foi implantado o primeiro curso regular de Pós Graduação "Lato Sensu", tendo formado em 17 cursos de especialização em Heveicultura, um total de 425 especialistas. Em 1984, iniciou-se o Mestrado em Agropecuária Tropical e Recursos Hídricos, área de concentração em Manejo de Solos Tropicais, recomendado pela CAPES, o qual foi reestruturado em 1994, criando-se o Programa de Pósgraduação em Agronomia com duas áreas de concentração – Solos e Nutrição Mineral de Plantas e Biologia Vegetal Tropical – e o Programa de Pósgraduação em Ciências Florestais, com área de concentração em Silvicultura e Manejo Florestal. Em março de 2001, numa parceria com a Embrapa Amazônia Oriental, iniciou o Curso de Doutorado em Ciências Agrárias com área de concentração em Sistemas Agro florestais, recomendado pela CAPES em 2000. Em 2001, a CAPES aprovou a criação do curso de Mestrado em Botânica em parceria com o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), cuja primeira turma foi selecionada em fevereiro de 2002. Ao longo desse período, a FCAP ampliou fortemente sua interação com outras instituições como o MPEG, a UFPA, o CNPq, a UEPA e o CEFET-PA. De 1972 até 1997 a FCAP ofereceu 200 vagas nos concursos vestibulares anuais, sendo 100 para o curso de Agronomia, 50 para Engenharia Florestal e 50 para Medicina Veterinária. O total de vagas foi ampliado em 50% no vestibular de 1998, seguindo a política do MEC, que, em 1994, passou a alocar recursos de custeio e capital (OCC) para as IFES com base no número de alunos matriculados, no número de professores e desempenho acadêmico. Em seus 50 anos de existência, essa instituição, a despeito de ter prestado relevantes serviços à região amazônica, destacando-se em especial a formação de

Dimensão 1: Análise preliminar

Art. 2º o. O projeto pedagógico de formação profissional a ser formulado pelo curso de Ciências Biológicas deverá explicitar:

a) o perfil dos formandos nas modalidades bacharelado e licenciatura; b) as competências e habilidades gerais e específicas a serem desenvolvidas; c) a estrutura do curso; d) os conteúdos básicos e complementares e respectivos núcleos; e) os conteúdos definidos para a Educação Básica, no caso das licenciaturas; f) o formato dos estágios; g) as características das atividades complementares; h) as formas de avaliação.

Art. 3º. A carga horária dos cursos de Ciências Biológicas, deverá obedecer ao disposto na Resolução que normatiza a oferta dessa modalidade e a carga horária da licenciatura deverá cumprir o estabelecido na Resolução CNE/CP, integrante do Parecer CNE/CP

Os conteúdos específicos deverão atender as modalidades Licenciatura e Bacharelado. A modalidade Bacharelado deverá possibilitar orientações diferenciadas, nas várias sub-áreas das Ciências Biológicas, segundo o potencial vocacional das IES e as demandas regionais. A modalidade Licenciatura deverá contemplar, além dos conteúdos próprios das Ciências Biológicas, conteúdos nas áreas de Química, Física e da Saúde, para atender ao ensino fundamental e médio. A formação pedagógica, além de suas especificidades, deverá contemplar uma visão geral da educação e dos processos formativos dos educandos. Deverá

também enfatizar a instrumentação para o ensino de Ciências no nível fundamental e para o ensino da Biologia, no nível médio. A elaboração de monografia deve ser estimulada como trabalho de conclusão de curso, nas duas modalidades. Para a licenciatura em Ciências Biológicas serão incluídos, no conjunto dos conteúdos profissionais, os conteúdos da Educação Básica, consideradas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores em nível superior, bem como as Diretrizes Nacionais para a Educação Básica e para o Ensino Médio.

1.13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Conforme solicitação do despacho saneador, informamos análise dos questionamentos:

PROJETO PEDAGÓGICO EIXO 1 – PERFIL DO CURSO

1.1 Justificativa da oferta do curso:

Verificamos que o campus de Tomé-Açu da UFRA é o mais novo entre os seis campi, criado com o propósito de atender à mesorregião do Nordeste Paraense. Tomé-Açu possui aproximadamente 62.854 habitantes, Salário médio mensal de 1,7 salários mínimos, 92 escolas de ensino fundamental e 03 escolas de ensino médio, e uma área territorial de 5.145,361 km² (IBGE, 2018.), não possui oferta do curso de Biologia por outra IES a uma distância 200 Km. Na economia de Tomé-Açu destaca-se o desenvolvimento de cadeias produtivas de base agrícola e florestal. O curso tem como propósito formar e ampliar a quantidade de professores para atuarem na Educação Básica, buscando utilizar os recursos naturais com foco na sustentabilidade, atuando em conjunto com as comunidades quilombolas, camponesas, indígenas e participando ativamente em prol da melhoria da qualidade da educação nessa região, assim como para toda a região amazônica. A integração do Curso de Licenciatura de Biologia com as escolas públicas de ensino ocorre por meio de convênios e parcerias, firmados com a rede estadual e municipal, sendo de suma importância para o desenvolvimento de toda a região.

PROJETO PEDAGÓGICO EIXO 6 – SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

6.1 Sistema de Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

Durante a verificação “in loco” e a análise do PPC foi constatado que na atualização deste já consta descrito o sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem. A avaliação da aprendizagem é realizada de forma contínua e cumulativa. O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação da instituição, expressa na Resolução nº. 243, de 11 de fevereiro de 2015, nos parágrafos 20 e 21. Para efeito de registro e controle da avaliação do discente serão atribuídas por disciplinas, ao longo do semestre letivo, as seguintes notas: duas (2) Notas de Avaliação Parcial (NAP); uma Prova Substitutiva (PS); e quando for o caso, uma (1) Nota de Avaliação Final (NAF), Será considerado aprovado o discente com frequência mínima de 75% da carga horária total da disciplina e que alcançar: I- Média Final 1 (MF1), obtida pela média aritmética das notas parciais 1ª NAP + 2ª NAP/2, igual ou superior a seis, ou seja, MF1 >= 6,0; 6,0, ficando o discente dispensado da avaliação final (NAF); II- Média Final 2 (MF2), compreendida como a média aritmética entre a média final um e a nota de avaliação final (NAF) + NAF/2, igual ou superior a seis, ou seja, MF2 >= 6,0. Se MF1 for < 4,0, o aluno estará automaticamente reprovado, não tendo direito à realização de NAF. A elaboração das avaliações é de responsabilidade do professor, respeitando os aspectos descritos, a avaliação da aprendizagem deverá ser desenvolvida ao longo dos semestres letivos de acordo com as culminâncias semestrais previstas no calendário acadêmico do Campus e obedecer aos instrumentos avaliativos e as normas previstas no Regulamento didático-pedagógico do ensino da UFRA. O resultado de cada culminância é discutido com os alunos e, após isso, são lançados pelo docente no SIGAA, conforme orienta a Regulamento de Ensino da UFRA.

PROJETO PEDAGÓGICO EIXO 7- SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

7.1 Sistema de Avaliação do Projeto de Curso

Podemos observar que o PPC é avaliado pela Pró-reitoria de Ensino. Afora essa avaliação, o curso e o seu projeto pedagógico é avaliado pelos mecanismos, internos e externos, já existentes, como os desenvolvidos pela CPA, Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades (REUNI-UFRA), tendo como meta a avaliação e acompanhamento do processo de implantação da nova proposta de currículo. Ficando a cargo do Núcleo Docente Estruturante atuar na construção, consolidação e atualização do PPC, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação, pela regularidade e qualidade do ensino ministrado no curso pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo. Além de contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso, indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e em consonância com as políticas relativas à área de conhecimento do curso e emitir pareceres em assuntos relacionados ao PPC, ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso, quando solicitado. A Coordenadora do Curso avaliará as propostas de alterações que porventura sejam dadas a este projeto e as encaminhará para análise nos Conselhos Superiores.

PROJETO PEDAGÓGICO EIXO 8 – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

8.1 – Atividades de Conclusão de Curso:

Na verificação “in loco” e a análise do PPC já consta a descrição do TCC, sendo regido pelo Regulamento de Ensino da UFRA (Resolução do CONSEP nº 243 de 11 de fevereiro de 2015), no qual constitui atividade obrigatória para a conclusão do presente Curso. No âmbito da UFRA o TCC deve ser realizado em formato de monografia. Os aspectos norteadores estão em conformidade ao estabelecido pelas DCN's. Embora não seja obrigatório para cursos de Licenciatura, o TCC cumpre uma importante função de capacitação científica inicial, haja vista que a oferta de estágios acadêmicos e profissionais na região é limitada, por falta de opções de infraestrutura pública e privada na área de meio ambiente. Por fim, como o curso ainda não

Dimensão 1: Análise preliminar

formou nenhuma turma, os TCC's ainda estão em processo de elaboração, não havendo material a ser avaliado, portanto.

PROJETO PEDAGÓGICO EIXO 09- ESTÁGIO CURRICULAR**9.1 Estágio curricular**

Durante a verificação "in loco" constatamos que no PPC, p.129-130, o qual constitui uma exigência curricular do processo de formação profissional abrange a regulamentação para o ESO. E segue as diretrizes estabelecidas aos cursos de licenciatura, encontra-se plenamente amparado pelas normas gerais constantes no Regulamento de Ensino da Instituição; cumprindo as Resoluções do Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno (CNE/CP) nº 2, de 19 de fevereiro de 2002 e CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior, nas quais é previsto que, em detalhes, que o estágio curricular deve constar de 400 (quatrocentas) horas. Na UFRA o ESO corresponde a 408 horas, para ajuste ao calendário da instituição e do curso. Além destas resoluções, destaca-se que as normas e procedimentos do ESO, estão plenamente de acordo com as legislações: Lei nº 11.788/2008 (Dispõe sobre o estágio de estudantes), Diretrizes Curriculares para os Cursos de Ciências Biológicas (Parecer CNE/CES nº 1.301/2001) e a Resolução do CONSEPE nº 243 de 11 de fevereiro de 2015, o qual estabelece o Regulamento de Ensino da Universidade Federal Rural da Amazônia.

1.14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

NSA

1.15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Integral matutino e vespertino

1.16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

Carga horária do Curso 4.127 horas, hora aula de 60 minutos

1.17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Tempo mínimo de integralização 8 semestres

Tempo máximo de integralização 120 semestre

1.18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

A Coordenação do Curso de Licenciatura em Biologia, atualmente coordenada pela Profª. Aline Medeiros Lima, regime de trabalho integral, assumiu oficialmente a coordenação do curso em 10 de maio de 2018 por meio da portaria nº 1184 de 10 de maio de 2018. A coordenadora possui graduação em Ciências Biológicas pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (2009), mestrado em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Federal do Pará (2012) e doutorado em Agronomia com ênfase em Genética e Melhoramento de plantas pela Universidade Federal Rural da Amazônia. Tem experiência na área de Genética, com ênfase nos seguintes temas: Prospecção de genes para o melhoramento genético vegetal via biotecnologia, Expressão gênica da interação hospedeiro e microrganismo e Expressão heteróloga em sistema bacteriano.

1.19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

IQCD = 3,8214

1.20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

12 Doutores. — 42,85%

15 Mestres. — 53,57%

01 Especialista. — 3,57%

28 Docentes

1.21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

É ofertado como disciplina eletiva, com carga horária de 34 horas, a língua Inglesa para fins específicos.

1.22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

A disciplina de Libras é obrigatória oferecida no 7º semestre carga horária 51 horas com aulas de 60 minutos.

1.23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Convênio com as Redes de Escolas Públicas Estaduais e Municipais.

1.24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

NSA

1.25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

A UFRA dispõe de um programa de Acompanhamento de Egressos previstos no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), visando criar um mecanismo de apoio e incentivar a continuação da educação para os formados. Os acadêmicos egressos tradicionalmente perdem vínculo com a instituição formadora, permanecendo sem acesso ao intercâmbio com seus professores e especialistas em suas áreas de trabalho, conforme pagina 32 do PPC. A UFRA campus de Tomé-Açu, em apoio a seus egressos pretende mantê-los atualizados, checando suas inserções no mercado de trabalho, suas vivências e dificuldades profissionais. Usando modernas tecnologias de informação e comunicação, através do portal universitário, tentará também auxiliar na resolução de problemas profissionais cotidianos, através de consulta ao corpo docente do Curso e de outras áreas da faculdade. O programa de acompanhamento de egressos da UFRA tem como objetivos: Manter os registros atualizados dos egressos; Avaliar o desempenho da instituição, através da pesquisa de satisfação do formando e do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos; Promover o intercâmbio entre ex-alunos; Promover encontros, cursos de extensão, reciclagens e palestras direcionadas a profissionais formados pela instituição; Condecorar os egressos que se destacam nas atividades profissionais; Divulgar permanentemente a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho, página 32 do PPC.

Dimensão 1: Análise preliminar

1.26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Autorizado pela Portaria nº 646 de 30/10/2014 - publicada no DOU 03/11/2014.

1.27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Autorização por dispensa de visita.

1.28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

NSA

1.29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

50 vagas anuais autorizadas.

2015 vagas ociosas 02

2016 vagas ociosas 00

2017 vagas ociosas 00

2018 vagas ociosas 00

1.30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

NSA

1.31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Não houve ENADE no último trimestre para os alunos do curso.

1.32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

NSA

1.33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

Tempo médio 20 meses

1.34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

2015.1

Ingressantes:48

Matriculados:48

Concluintes: 0

Estrangeiros:0

Matriculados em Estágio Supervisionado: 0

Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso:0

Participação em Projeto de Pesquisa:0

Participação de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento:0

2015.2

Ingressantes:0

Matriculados:42

Concluintes:0

Estrangeiros:0

Matriculados em Estágio Supervisionado: 0

Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso:0

Participação em Projeto de Pesquisa:0

Participação de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento:0

2016.1

Ingressantes:50

Matriculados:90

Concluintes:0

Estrangeiros:0

Matriculados em Estágio Supervisionado:0

Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso:0

Participação em Projeto de Pesquisa:03

Participação de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento:0

2016.2

Ingressantes:0

Matriculados:81

Concluintes:0

Estrangeiros:0

Matriculados em Estágio Supervisionado: 0

Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso:0

Participação em Projeto de Pesquisa:06

Participação de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento:0

2017.1

Ingressantes:50

Matriculados: 130

Dimensão 1: Análise preliminar

Concluintes:0
 Estrangeiros:0
 Matriculados em Estágio Supervisionado: 0
 Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso:0
 Participação em Projeto de Pesquisa:23
 Participação de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento :0

2017.2
 Ingressantes:0
 Matriculados:122
 Concluintes:0
 Estrangeiros:0
 Matriculados em Estágio Supervisionado: 0
 Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso:0
 Participação em Projeto de Pesquisa:25
 Participação de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento :0

2018.1
 Ingressantes:50
 Matriculados:162
 Concluintes:0
 Estrangeiros:0
 Matriculados em Estágio Supervisionado: 73
 Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso:0
 Participação em Projeto de Pesquisa:28
 Participação de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento :0

2018.2
 Ingressantes:0
 Matriculados:147
 Concluintes:0
 Estrangeiros:0
 Matriculados em Estágio Supervisionado: 72
 Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso:26
 Participação em Projeto de Pesquisa:32
 Participação de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento :0

1.35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

NSA

Dimensão 2: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**5,00**

2.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

5

Justificativa para conceito 5:Foi possível verificar que as Políticas Institucionais de ensino, pesquisa e extensão constam no PDI, e estão implantadas no âmbito do curso de Ciência Biológicas - Licenciatura. Após documentos analisados e conforme entrevistas com a coordenação do curso, corpo docente e discentes foi constatado que, as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão consolidadas estão implantadas, geram aprendizagens significativas e concorrem para o delineamento da identidade e do perfil do egresso, tendo o incentivo e difusão às produções acadêmicas de docentes e discentes, através do ensino, da capacitação, da organização e participação em eventos, congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas. A prática acadêmica adotada permite a interligação da Universidade com as demandas da comunidade, possibilitando a formação de profissionais cidadãos, que vivenciam práticas exitosas e inovadoras conforme relatos ouvidos e que servem de informação para a sua revisão, com perspectiva de grande alcance social e ambiental.

2.2. Objetivos do curso.

5

Justificativa para conceito 5:Os objetivos do curso enumerados no PPC (pag. 3; 4) da IES, estão implementados e consideram o perfil profissional do egresso, projetando o desenvolvimento das competências e habilidades com base no processo ensino-aprendizagem. Estes objetivos, mediante orientação metodológico-didática adequada, favorecem o crescimento das faculdades cognitivas e humanas dos estudantes e capacita-os a desenvolver o exercício adequado. Os objetivos destacados, através do corpo docente e discente visam manter um olhar aberto para as características e a realidade universal, local e regional. Ficou evidente tanto no PPC quanto nas observações in loco a adoção de práticas emergentes tais como projetos criados a partir de observação local o aluno pode dialogar com sua realidade social e ambiental, trazendo a comunidade para dentro da Universidade e a partir desta interferência criar estratégias de intervenção afim de solucionar ou minimizar situação-problema local, o que traz uma nova prática dentro do processo educacional. O curso objetiva ainda formar profissionais críticos; competentes para atuar como docente da Educação Básica nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, além dos espaços de educação não formal relacionados à educação científica.

2.3. Perfil profissional do egresso.

5

Justificativa para conceito 5:O PPC (pag. 17) do curso de Biologia contempla o perfil profissional do egresso e está em consonância com as DCN, além de expressar as competências a serem desenvolvidas pelo discente, com clara articulação com as necessidades regionais e locais no que tange a formação generalista, humanista, crítico e reflexivo, sendo capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação nos diversos espaços em atendimento às demandas da sociedade e articulando sua práxis às novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho. Reforça-se a necessidade local de docentes para o ensino de Ciências e Biologia.

2.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

5

Justificativa para conceito 5:Após exame da documentação e entrevista com coordenação, corpo docente e discente evidencia-se que a estrutura curricular descrita no PPC (pag 223) e efetivada no cotidiano do curso, tem como pilares a flexibilidade, a interdisciplinaridade e a articulação teoria-prática, apresenta-se em concordância com a Diretriz Curricular Nacional para os cursos, distribuídos com conteúdos básicos e específicos além de estágios e

Dimensão 1: Análise preliminar

atividades complementares. O curso possui um total de 4.127 horas (pag 7 PPC). A metodologia é acessível, adequada e de fácil compreensão, com diversidade de instrumentos, favorecendo a aprendizagem. Apresenta o componente curricular de LIBRAS como sendo obrigatório (7º semestre), traz inovação na formação com o componente bioinformática e trabalha a inter e multidisciplinaridade numa perspectiva de multiletramento. Existe uma preocupação com ações práticas dentro da comunidade e responsabilidade sócio-ambiental.

2.5. Conteúdos curriculares.

5

Justificativa para conceito 5: Após análise do PPC é possível identificar a descrição dos conteúdos que promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional, com preocupação ao desenvolvimento crítico, considerando a carga horária total de 4.127 horas (horas-relógio), distribuídas em atividades teóricas e práticas além do estímulo à pesquisa. No PPC (pag 19) é descrito o perfil do egresso, competências e habilidades e a organização curricular, itens que evidenciam uma abordagem de conteúdos pertinentes com a proposta do curso e da realidade local. Possuem bibliografia adequada e atualizada bem como uma metodologia acessível e diversificada. Abordam no processo de formação os conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, educação em direitos humanos e da educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, bem pertinente à Região da Instituição. As disciplinas e atividades complementares oferecidas pelo Curso, configura um diferencial do currículo de curso de Licenciatura, em relação à área de atuação profissional, tornando plena e integral a formação dos alunos ao colocá-los, em contato com conhecimento recente e inovador desde o primeiro semestre do Curso.

2.6. Metodologia.

5

Justificativa para conceito 5: A metodologia adotada no Curso de Biologia conforme o PPC, p. 125 e entrevista com coordenação, corpo docente e corpo discente, reflete as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, objetiva sobretudo, o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem, tendo por base o currículo, com disciplinas de formação fundamental, interdisciplinar, teórico-prática e complementar, contemplando a flexibilidade e a interdisciplinaridade curricular. A maleabilidade intelectual desejável para que os egressos do Curso de Biologia adaptem-se à evolução permanente das tecnologias, bem como aos conhecimentos culturais, implica a adoção de procedimentos metodológicos que exercitem a formulação de hipóteses, a reconstrução de conceitos, e finalmente a construção de novas posturas profissionais e existenciais, adequadas às demandas emergentes do mundo do trabalho, no contexto de produção e de serviços. Esse aspecto, aliado a práticas pedagógicas incentivam a ação dos estudantes a partir da relação entre teoria e prática, eleva as possibilidades de autonomia do aluno no que se refere à produção do conhecimento e a sua aprendizagem revelando tratar-se de experiências inovadoras, significando aprendizagens diferenciadas. Existe programas de monitoria que ajuda na construção do saber e componentes que estimulam o uso de novas tecnologias e produção científica o que reforça uma ação entre a teoria e prática.

2.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

Justificativa para conceito 5: Em entrevistas com docentes e discentes e análise de documentação contatou-se que, o Estágio Supervisionado Obrigatório no âmbito do curso está relatado no PPC, p.129-130 o qual constitui uma exigência curricular do processo de formação profissional. Com carga horária de 408 horas o que atende a carga horária exigida legalmente, conforme as Resoluções do CNE/2002 e CNE/2015. O estágio é um momento de capacitação do discente que exige um esforço de compreensão da unidade teoria-prática, está regulamentadas pelo colegiado acadêmico da IES, o que contempla a legislação vigente. O campo de atuação do estágio do curso de Licenciatura em Biologia proporciona experiências docente nos diferentes níveis de educação, os estágios são distribuídos de forma a proporcionar ao aluno vivência prática no ensino fundamental, médio, EJA e em espaços não formais. Na proposta do Curso existe a contextualização curricular, ao desenvolvimento do educando para adquirir competências e habilidades na relação entre os estudos teórico e prático, desenvolvendo a capacidade reflexiva do(a) estagiário(a) à luz do Curso. O Curso beneficia-se dos acordos já celebrados pela IES com a SEMED (Secretaria de Educação e Desporto) e pela demanda local por docentes na área de Ciências e Biologia. Os Estágios Supervisionados é acompanhado por professor do Curso através de encontros com horários fixos, seguidos de supervisão in loco por semestre. Nos locais de estágio, sempre há a presença e acompanhamento de um responsável local. Nos relatórios de estágios verificou-se a geração de insumos durante o período de estágios obrigatórios.

2.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

5

Justificativa para conceito 5: Pós entrevistas com discente e docente e documentação colocada a disposição da comissão, evidenciou-se que, o Estágio Supervisionado Obrigatório no âmbito do curso está relatado no PPC, p.129-130 o qual constitui uma exigência curricular do processo de formação profissional. Com carga horária de 408 horas o que atende a carga horária exigida legalmente, conforme as Resoluções do CNE/2002 e CNE/2015. O estágio é um momento de capacitação do discente que exige um esforço de compreensão da unidade teoria-prática, está regulamentadas pelo colegiado acadêmico da IES, o que contempla a legislação vigente. O campo de atuação do estágio do curso de Biologia proporciona experiências docentes nos diferentes níveis de educação, os estágios são distribuídos de forma a proporcionar ao aluno vivência prática no ensino fundamental, médio, EJA e em espaços não formais. Na proposta do Curso existe a contextualização curricular, ao desenvolvimento do educando para adquirir competências e habilidades na relação entre os estudos teórico e prático, desenvolvendo a capacidade reflexiva do(a) estagiário(a) à luz do Curso. O Curso beneficia-se dos acordos já celebrados pela IES com a SEMED (Secretaria de Educação e Desporto) e pela demanda local por docentes na área de Ciências e Biologia. Os Estágios Supervisionados é acompanhado por professor do Curso através de encontros com horários fixos, seguidos de supervisão in loco por semestre. Nos locais de estágio, sempre há a presença e acompanhamento de um responsável local. No final do período de estágio o aluno produz relatório detalhado das atividades desempenhadas durante o momento do estágio.

2.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

5

Justificativa para conceito 5: Ao analisar a documentação apresentada e em entrevistas com docentes e discentes foi constatado que, o estágio é um momento de capacitação do discente que exige um esforço de compreensão da unidade teoria-prática. O campo de atuação do estágio do curso de Biologia proporciona experiências docentes nos diferentes níveis de educação, os estágios são distribuídos de forma a proporcionar ao aluno vivência prática no ensino fundamental, médio, EJA e em espaços não formais. Na proposta do Curso existe a contextualização curricular, ao desenvolvimento do educando para adquirir competências e habilidades na relação entre os estudos teórico e prático, desenvolvendo a capacidade reflexiva do(a) estagiário(a) à luz do Curso. No campo do estágio o aluno faz reflexão sobre os conteúdos teóricos e práticos experimentados e vividos durante o momento de formação e pode aplicá-los de forma integral nas escolas. Observa-se eventos realizados na IES com participação dos alunos das escolas onde é realizado os estágios (visita técnicas) além de seminários com banners sustentáveis, estimulando a criatividade e inovação na demonstração de resultados de pesquisas de campo. A partir das experiências e práticas docente no

Dimensão 1: Análise preliminar

momento do estágio os alunos produzem artigos com temas voltados para prática docente e didática no ensino o que comprova uma atividade exitosa.

2.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5:As Atividades Complementares, estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), encontram-se reguladas institucionalmente e relatada no PPC. A IES segue os parâmetros legais, obedecendo à carga horária exigida no currículo, permitindo variados tipos de formação, tais como: visita técnica, cinema, minicursos, iniciação científica, monitorias, seminários, Congressos, exposições, entre outros, oportunizando o aperfeiçoamento humano e objetivando a conquista de conhecimentos, competências e habilidades que capacitem os estudantes a agirem com lucidez e autonomia, a conjugarem ciência, ética, sociabilidade e alteridade. Há evidências de que o controle de aproveitamento das Atividades Complementares é feito de forma inovadora e exitosa, com gestão acadêmico-administrativa da Pró-Reitoria Acadêmica, em articulação com a coordenação do curso estímulo a pesquisa, verificou-se que existem trabalhos produzidos pelos alunos sob orientação de docentes para apresentação de artigos em eventos de nível nacional e internacional, fruto de pesquisas realizadas em componentes curriculares de forma inter e multidisciplinar.

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5:O Trabalho de Conclusão de Curso da UFRA, consta no PPC (pag 130) e segundo a DCN deve ser estimulada. É realizado durante o sétimo e oitavo semestres com carga horária de 68 h, como parte integrante das disciplinas de TCC I (34h) e TCC II (34h). O TCC, em relação à orientação, acompanhamento, execução, elaboração do trabalho, critérios de avaliação e aprovação rege-se pelo Regulamento de TCC do Curso. É realizado em forma de monografia e/ou artigo. Em conformidade com os critérios previamente analisados e discutidos, sob a orientação de docente do curso da disciplina, tendo a divulgação de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos científicos, e como repositório institucional vinculado ao sistema de bibliotecas da IES com livre acesso.

2.12. Apoio ao discente. 5

Justificativa para conceito 5:As políticas de apoio ao estudante do Curso de Biologia na UFRA são idealizadas pelas Pró-Reitorias Acadêmica e Administrativa e efetivadas por setores e núcleos comprometidos com a sua concretização. Nesse contexto, destacam-se a ação da divisão de assistência estudantil que tem a missão de garantir condições mínimas de acesso, permanência e conclusão da graduação, monitoria (com e sem bolsa), editais de iniciação científica e o Núcleo de atendimento ao aluno contando com Psicólogo, Assistente social e Psicopedagogo, Secretaria acadêmica, a Central de Apoio Acadêmico, atendimento aos discentes com deficiências, os quais têm como objetivo implementar uma política de relacionamento com os estudantes, através da promoção, execução e acompanhamento de programas e projetos que contribuam na formação dos alunos, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária. Além disso, gerenciam mecanismos de recepção e acompanhamento dos discentes, criando condições para facilitar o acesso e a permanência na Universidade. Promove a mobilidade acadêmica e intercâmbios, atividades de cooperação da UFRA com instituições regionais, nacionais e internacionais técnico-acadêmicas e culturais de discentes e docentes. Nessa perspectiva, verificou-se a mobilidade internacional de discentes e docentes para apresentação de resumo expandido. Essas ações são regulamentadas e acompanhadas e fazem parte das políticas de gestão da universidade, podendo assim destacar e comprovar o êxito das ações desempenhadas.

2.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 5

Justificativa para conceito 5:O processo de autoavaliação de cursos da IES, foi implantada e oficializada pela CPA, conforme a legislação pertinente. Realiza autoavaliação institucional regularmente, com um processo contínuo de controle e acompanhamento, repercutindo os resultados para a comunidade acadêmica de modo geral através de coleta e organização de dados, relatórios e, especificamente referente ao curso, por meio de reuniões com as coordenações nas quais são tratados os diagnósticos de forma particular, possibilitando intervenções e reorientações. Nessa perspectiva, fica evidente os resultados das avaliações externas e internas, produzidos pelos procedimentos da CPA, direção para o aperfeiçoamento das políticas acadêmicas e administrativas, através desse processo de retroalimentação melhoria vem sendo implantadas.

2.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5:A UFRA privilegia o uso das tecnologias de informação e comunicação, as quais são adotadas no processo de ensino-aprendizagem, e permitem a execução do Projeto Pedagógico do Curso. Promove a interatividade entre docentes e discentes através do sistema acadêmico SIGAA, trata-se de um sistema on line que permite ao alunado realizar consultas acadêmicas e documentos tais como: comprovante de matrícula, atestados, horários, entre outros. Este mesmo sistema ainda avalia os docentes pelos discentes de forma sistematizada o que permite promover melhorias e mudanças. Todas as salas possuem projetores com wifi, caixa de som e tela interativa. Conta ainda com totem de consultas acadêmicas. Esses recurso melhoram a qualidade docente com relação a inovação. É assegurado o acesso a recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem.

2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5:As descrições do PPC relativas aos processos de acompanhamentos e de avaliação do ensino-aprendizagem atendem à concepção do Curso, com indicação detalhada das etapas e notas para aprovação, reprovação e avaliação final. As normas para aprovação, reprovação, creditação de disciplinas e progressão na Matriz Curricular serão aquelas constantes no Regulamento de Ensino da UFRA. Seguindo dispositivos institucionais, a verificação do aproveitamento de ensino aprendizagem da IES, ocorre de maneira processual e diagnóstica, priorizando aspectos qualitativos, mediante utilização de instrumentos e procedimentos diversificados, formais e alternativos: avaliações presenciais, atividades individuais, atividades em grupo, seminários, execução e socialização dos resultados de projetos de pesquisa e extensão. Conforme comprovação através documentação e entrevista in loco com docentes e discentes, o sistema de avaliação está conforme a concepção de ensino-aprendizagem e formação delineada no PPC com potencial para elevar o nível de autonomia de forma contínua dos estudantes em relação ao processo de produção de seu conhecimento, com adoção de ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas

2.20. Número de vagas.

5

Justificativa para conceito 5:Conforme Relatórios e PPC (pag 7) constatou-se que, a IES quanto ao número de vagas previstas e implantadas para o curso está adequado a sua estrutura física e número de docentes, fundamentando a disponibilidade de vagas às ações em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica. Demonstra o fortalecimento da UFRA na Amazônia, evidenciando a importância dessas ofertas pelo Sistema Regular de Ensino e por outros Programas de Formação de Professores, a exemplo o PARFOR. Aderiu ao sistema de seleção simplificada SISU e notas do ENEM para acesso a Universidade. Consta no PPC que as vagas decorrentes de desligamento, transferência, abandono e cancelamento de curso deverão ser preenchidas por Processo Seletivo Especial. O processo compreende duas modalidades de seleção: a Mobilidade Interna, destinada exclusivamente para alunos dos cursos de graduação da UFRA e a Mobilidade Externa, destinada a alunos portadores de diplomas de graduação e a alunos de outras IES. Ressalta-se que ainda não foi ofertada vagas para esta forma de ingresso no curso de Licenciatura em Biologia. Conta com 50 vagas anuais, sendo que possui atualmente 147 alunos e 28 professores, o que atende as necessidade do curso. A IES está implantada em campus amplo, com excelente estrutura física e tecnológica, tendo 04 blocos distintos, com estruturas de banheiros, salas de aula, auditório, laboratórios de informática e específicos da área de Biologia, sala dos professores, biblioteca, copa, secretaria, .copa, espaço para atendimento docente, direção administrativa e núcleo de atendimento psicopedagógico.

2.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.

5

Justificativa para conceito 5:A UFRA possui convênios conforme extrato nº 7/2018, publicado no diário Oficial de 08/05/2018 com a rede pública de Educação nas esferas Municipal e Estadual, o que possibilita uma grande oportunidade de estágio obrigatório supervisionado. As escolas da rede pública de forma geral tem carência de professores na área de Ciências e Biologia. Por esta razão o programa de formação do professor tem atendido ao seu objetivo dentro desta IES de induzir e fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para professores em exercício na rede pública de educação básica, para que estes profissionais possam obter a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB e contribuam para a melhoria da qualidade da educação básica no País. A partir dos estágios realizados nessas escolas observou-se e ouviu-se relatos sobre os casos exitosos desta parceria, melhoria na qualidade de ensino, criatividade estímulo e mudança de comportamento, incluindo trabalhos que geraram publicações em Congressos e eventos internacionais. As escolas da rede pública realizam visitas as instalações do campus para atividades diversificadas com uso de recursos didáticos e tecnológicos o que estimula e permite um momento diferenciado de aprendizado para ambos.

2.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

5

Justificativa para conceito 5:Conforme o PPC, p. 126 da IES, a articulação entre teoria e prática é um dos princípios do curso, de modo que essa ideia perpassa todo o projeto pedagógico e a estrutura curricular. A dimensão prática do processo de formação está presente em todas as disciplinas e atividades do curso, aparecendo de forma mais sistematizada na "prática como componente curricular". Nestas práticas estão incluídas: seminários, estágios supervisionados obrigatórios e não obrigatórios, roda de leitura, debates, visitas guiadas, mesa redonda, visitas a museus, exposição, elaboração de portfólios, exercícios, construção de maquetes e modelos educacionais, visita a áreas de mangue e outros ecossistemas, mini-aulas, práticas em laboratórios na IES, entrevistas com docentes e corpo administrativo nas escolas em que vão estagiar. Elas ocupam 400 horas de 4.127 horas (carga horária total) de disciplinas teórico-práticas. Isso atende às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Biologia e permite aos estudantes empreender reflexões sobre a relação teoria-prática no âmbito de sua futura profissão. A carga horária de atividades práticas contempla o exigido por legislação em vigor, os alunos começam com as atividades práticas desde o início do curso.

Dimensão 3: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4,78

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.

5

Justificativa para conceito 5:O NDE possui 5(cinco) docentes do curso e entre eles está a coordenadora que atua em tempo integral de 40 horas, dedicação exclusiva e dedica 12 horas na coordenação do curso, juntamente com mais quadro docentes com tempo integral em dedicação exclusiva. Os cinco docentes membros possuem titulação "stricto sensu". Após analisar os documentos colocados à disposição da comissão, do formulário eletrônico e de entrevistas com O NDE, constatou-se que todos os membros participaram da atualização do PPC e que participam efetivamente da sua consolidação. Percebeu-se também a preocupação dos membros em relação às DCNs do curso e, principalmente, às demandas exigidas no contexto profissional no tocante ao perfil do egresso. Foi observado ainda a preocupação com o sistema de ensino-aprendizagem em relação ao perfil do egresso e, com esse objetivo, devem sempre estar adequando ao PPC. O curso se preocupa em não trocar os membros do NDE, para que possam dar continuidade às discussões e análise do PPC dentro do que foi proposto no novo projeto pedagógico de 2018. Na entrevista ficou evidente essa ideia de permanência de todos como membros do NDE tanto quanto possível, por acreditarem na vantagem de manter a mesma composição por longo período, e se precisar fazer uma troca que nunca

Dimensão 1: Análise preliminar

seja de todos ao mesmo tempo, de modo que no mínimo 50% permaneça sempre de um ato regulatório até o seguinte, mesmo porque, consta no regimento do NDE esta determinação. São membros : Prof^a. Aline Medeiros Lima- Doutora Prof^a. Maria José de Sousa Trindade- Doutora Prof^a. Maria do Perpétuo Socorro Progene Vilhena - Doutora Prof^a Luciana Priscila Costa Macedo Jardim – Mestre Prof^a Lenise Chagas Rodrigues – Mestre

3.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.3. Atuação do coordenador. 5

Justificativa para conceito 5:Ao analisar o registro de trabalho da coordenadora foi constatado que o regime de trabalho é de tempo integral de 40 horas, DE. Em entrevista com a coordenadora de curso, com o corpo docente e através de documentação foi verificado que a atuação da coordenadora atende integralmente às necessidades do curso tanto em relação a sua gestão quanto a sua relação com os discentes e docentes. A coordenadora dedica 12 horas semanais na coordenação do curso. Ela coordena as ações necessárias à geração, à manutenção, e à promoção das atividades de ensino, pesquisa e de extensão, atende às diretrizes da Universidade e responde pela qualidade e resultados alcançados e todas suas ações e desempenho são pautadas por indicadores que ficam disponíveis a todos. A coordenadora participa com planos de ações no colegiado e todos esses planos são documentados e compartilhados, conforme pôde ser verificado. A coordenadora participa do NDE e também no acompanhamento e controle do PPC e sua efetiva consolidação. Foi constatado ainda que, o tempo de atuação da coordenadora ajuda na integração, na melhoria eficaz e contínua do curso.

3.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 5

Justificativa para conceito 5:Ao analisar o registro de trabalho da coordenadora foi constatado que o regime de trabalho é de tempo integral de 40 horas com dedicação exclusiva. Em entrevista com a coordenadora de curso, com o corpo docente e através de documentação foi verificado que a atuação da coordenadora atende integralmente às necessidades do curso tanto em relação a sua gestão quanto a sua relação com os discentes e docentes. A coordenadora dedica 12 horas semanais na coordenação do curso. Ela coordena as ações necessárias à geração, à manutenção, e à promoção das atividades de ensino, pesquisa e de extensão, atende às diretrizes da Universidade e responde pela qualidade e resultados alcançados e todas suas ações e desempenho são pautadas por indicadores que ficam disponíveis a todos. A coordenadora participa com planos de ações no colegiado e todos esses planos são documentados e compartilhados, conforme pôde ser verificado. A coordenadora participa do NDE e também no acompanhamento e controle do PPC e sua efetiva consolidação. Foi constatado ainda que, o tempo de atuação da coordenadora ajuda na integração, na melhoria eficaz e contínua do curso.

3.5. Corpo docente. 5

Justificativa para conceito 5:Após análise de documentos, relatórios, FE e entrevistas, foi evidenciado que, o corpo docente é 100% dedicação exclusiva e que verifica os conteúdos das unidades de aprendizagem, estimulando o desenvolvimento crítico através de literatura atualizada e principalmente proporcionando um direcionamento para pesquisa de ponta na área da Biologia, além de interagir os conteúdos curriculares com o perfil do egresso expondo a importância destes componentes curriculares para atuação profissional e acadêmica dos discentes. A formação de grupos de estudo pôde ser constatado também na prática e principalmente sua publicação após sua conclusão. Um dos trabalhos de pesquisa analisado foi "Produção de Biofertilizante com serragem e outros resíduos Orgânicos em postagem caseira" que foi publicado. Foi constatado que, o corpo docente incentiva a prática de produção científica desde os primeiros semestres do curso, como pôde ser evidenciado em entrevista com os discentes, docentes e com farta documentação colocada à disposição da comissão.

3.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 5

Justificativa para conceito 5:Foi evidenciado através de documentação apresentada à comissão que, 100% do corpo docente do curso faz parte do quadro de profissionais da Universidade com o regime de trabalho de tempo integral e dedicação exclusiva. Foi verificado através da documentação que o corpo docente atende integralmente e além das necessidades e demandas do curso, tanto em relação ao atendimento aos discentes quanto à dedicação nas práticas pedagógicas, como participação no colegiado do curso, no planejamento e nas avaliações de ensino e aprendizagem. Foi analisado através de relatórios e farta documentação disponibilizada, que existe o acompanhamento individual das atividades dos docentes. Foram encontradas evidências que o resultado destes relatórios de acompanhamento dos docentes, são utilizados no planejamento e gestão, buscando sempre a melhoria de forma contínua e eficaz no desenvolvimento do curso de Biologia.

3.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5:Conforme o formulário eletrônico, entrevista com os docentes, a coordenadora do curso e documentação apresentada, o corpo docente possui 28 profissionais que atuam no curso, incluindo professores substitutos, 12 tem experiência na docência na Educação Básica. Dois docentes têm de 2 meses a 1 ano, um docente tem 10 anos, um docente tem 14 anos, três docentes têm 2 anos, um docente tem 5 anos, dois docentes têm 6 anos, dois docentes têm 7 anos. Dois docentes têm 4 anos os demais 14 não têm experiência concreta devido as suas formações ou ingresso direto após as pós-graduações na docência no Ensino Superior. Constatou-se que 50% do corpo docente possui experiência na Educação Básica. Essa experiência permite que esses profissionais alicercem a sua docência em experiências reais, dando um sentido maior à relação teoria e prática, permitindo identificar as dificuldades dos alunos, sua linguagem, facilitando suas ações e avaliações com relação a seus discentes, principalmente os que tenham dificuldade, tão necessárias à formação docente. O diagnóstico dos problemas e dificuldades encontrados em seus alunos, devido sua prática na educação básica, possibilita definir e redefinir sua atuação na docência, além de facilitar a utilização de uma linguagem mais condizente com a característica da sua turma na transmissão dos conteúdos. Foi evidenciado que o corpo docente exerce uma liderança reconhecida e que possui o reconhecimento pela sua produção.

3.9. Experiência no exercício da docência superior. 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: Ao examinar a documentação profissional do corpo docente e através de entrevistas, foi evidenciado que, o corpo docente é composto por 97% de professores com titulação *stricto sensu* e que na sua grande maioria, o corpo docente possui larga experiência na docência no ensino superior sendo num total de 28 professores, destes 50% atuaram no ensino privado e o restante no ensino público, havendo docentes que ministraram disciplinas nos dois tipos de instituições com variados vínculos, tais como professor substituto, professor convidado, professor visitante, professor colaborador, além da atuação como docente em especialização e modalidades do ensino a distância (EAD). A composição do quadro docente é proveniente de profissionais com experiência na própria UFRA e em outras IES da região. Esse tempo de dedicação, no ensino superior, quer seja na graduação como na pós graduação, permitiu o desenvolvimento e qualificação de suas práticas docentes, contribuindo para sua experiência no processo formativo discente. Essa experiência permite identificar quase todas as dificuldades dos discentes e assim poder elaborar atividades específicas para a aprendizagem dos discentes com dificuldade. Foi evidenciado que houve avaliações diagnósticas, formativas e somativas, para redefinição da prática docente no período, através de relatórios apresentados. Foi evidenciado também, que o corpo docente exerce uma liderança e sua produção é reconhecida pelo corpo acadêmico da UFRA.

3.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 4

Justificativa para conceito 4: Ao analisar a documentação do colegiado foi evidenciado que, o Regimento das Coordenadorias de cursos de graduação da UFRA, resolução do CONSUN nº 133, de 02 de outubro de 2015, o Colegiado de Curso tem função deliberativa e consultiva em matéria acadêmica, respeitando a competência dos órgãos superiores, sendo constituído por: um Coordenador, que presidi com voto de qualidade; Quatro docentes, em atividade, com seus respectivos suplentes, representantes de cada Instituto responsável pelas disciplinas no Curso, escolhidos entre seus pares, para um mandato de quatro anos, permitida a recondução; Quatro representantes discentes escolhidos entre os alunos do Curso, com seus respectivos suplentes, para o mandato de um ano, permitida a recondução; Quatro representantes dos técnico-administrativos, escolhidos entre seus pares, com seus respectivos suplentes, para um mandato de quatro anos, permitida a recondução. Através de documentação, atas, relatórios, e entrevistas com o corpo docente, foi constatado que, o colegiado do curso está institucionalizado; possui representação de todos os segmentos envolvidos. Funciona periodicamente em datas agendadas e determinadas, duas vezes por semestre, conforme regimento e quantas mais forem necessárias. Suas reuniões são formalizadas e registradas e suas resoluções e determinações são efetivamente postas em prática, possuindo um acompanhamento do fluxo para o encaminhamento das decisões em sistema informatizado. Não foi evidenciado que o colegiado realiza avaliações periódicas de seu desempenho e funcionamento fazendo assim uma análise de suas ações.

3.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 4

Justificativa para conceito 4: Após verificação documental foi comprovado que mais de 50% dos docentes possuem no mínimo 7 publicações nos últimos 03 anos.

Dimensão 4: INFRAESTRUTURA**4,00**

4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

Justificativa para conceito 5: A sala dos professores de tempo integral são 03, atende perfeitamente aos docentes. Os docentes do Curso de Licenciatura em Biologia com tempo integral dispõem do espaço de uma sala localizada no prédio I, andar térreo de 49 m², com 2 centrais de ar, possuem 11 mesas individuais, 22 cadeiras estofadas, armários e computadores individualizados com acesso à internet potencializando a utilização das tecnologias de informação e comunicação e, 01 impressora. O espaço permite o planejamento de trabalhos didático-pedagógicos, privacidade no uso dos recursos disponíveis e todas ações acadêmicas necessárias ao bom desempenho do trabalho docente. O ambiente tem boa iluminação. Os professores podem desenvolver atividades privativas, planejamento didático-pedagógico e atender individualmente aos discentes e orientandos na própria sala e em sala anexa, para grupos com privacidade. As salas possuem armários individuais, para a guarda de materiais dos docentes com segurança.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 4

Justificativa para conceito 4: O espaço de trabalho do coordenador do curso, que tem regime de trabalho integral 40 horas, no entanto, para a coordenação é disponibilizado 12 horas, atende todas as suas necessidades de trabalho previstas no PPC de Biologia. A sala é um espaço multiuso que atende a 5 coordenadores de curso, com mesas individuais e computadores para cada coordenador. A sala é climatizada, boa iluminação artificial e natural, armários com chave e uma secretária para atender à gestão e os alunos. Os discentes e docentes possuem acesso fácil e direto à coordenação do curso, sem a necessidade de agendamento prévio. A coordenadora utiliza tecnologia através do sistema de gestão acadêmica, que realiza as atividades de gestão do curso, que inclui: organização do curso, acompanhamento da execução do projeto pedagógico, avaliação do desempenho dos alunos, entre outros. Porém não foi evidenciado infraestrutura tecnológica diferenciada que possibilite formas distintas de trabalho.

4.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA - Todos os docentes possuem espaço de trabalho individual

4.4. Salas de aula. 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5:As salas de aula do curso são amplas, climatizadas e estão adaptadas com mobiliário que atende à quantidade de estudantes matriculados em cada unidade de aprendizagem, de modo a favorecer à necessária comodidade, e atendem às necessidades do curso. As instalações são equipadas com recursos audiovisuais necessários à prática pedagógica com tecnologias da informação e com recursos que favorecem ensino aprendizagem em diversas formas. Foi verificado em entrevistas com o corpo técnico administrativo, que as salas passam por manutenção preventiva e periódica, com substituição de cadeiras, manutenção nos equipamentos de informática e no ar condicionado. Todas as salas utilizadas pelo curso, possuem recursos além dos tecnológicos, como por exemplo recursos didáticos entre outros, que são comprovadamente de qualidade e que no decorrer dos anos têm provado sua eficiência no processo do ensino-aprendizagem.

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5:A UFRA possui 01 laboratório de informática, disponível das 8h às 22h30 durante a semana e, aos sábados, das 8 às 17h de acordo com a necessidade. Em toda a área do campus se tem acesso à rede sem fio. O Laboratório possui 40 computadores; 1 Projetor; uma impressora e todos os computadores estão conectados à internet, atendem plenamente às demandas do curso e da instituição. O laboratório é climatizado, proporcionando conforto e agilidade no uso da pesquisa dos discentes, conectada à Internet através da rede e com cobertura de rede sem fio em toda a Universidade. A UFRA disponibiliza acesso seguro e de alta velocidade para toda a comunidade acadêmica. Estas soluções tecnológicas com Hardware e software de última geração atendem às necessidades da IES, possibilitam ao aluno o acompanhamento online de suas notas, situação financeira, dúvidas com professores, emissão de histórico, solicitações e principalmente no desenvolvimento de atividades para aprimorar os seus conhecimentos. O sistema de informática da IES passa por avaliação, analisando sua qualidade, adequação e atualização e foi evidenciado também que essa avaliação de qualidade é periódica.

4.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 3

Justificativa para conceito 3:Ao visitar a biblioteca foi constatado que o acervo é formado por: livros, periódicos, base de dados, artigos, anais, catálogos, ilustrações, dicionários, DVDs, entre outros. Está disponível apenas no formato físico. O acervo físico está devidamente catalogado, tombado e digitalizado. O acervo está registrado em nome da UFRA. A bibliografia básica do curso é adequada e conforme pôde ser constatada in loco, ela está de acordo com o que consta no PPC, principalmente em relação às unidades curriculares do curso que foi comprovado sua compatibilidade e sua quantidade é adequada para o número de vagas, conforme consta em ata e relatório de adequação aprovados pelo NDE disponibilizada para a comissão. Verificou-se no entanto a falta de alguns títulos da bibliografia básica, porém foi comprovado por nota de empenho a compra dos mesmos, que está apenas aguardando o registro em Belém para ser enviado ao campus de Tome Açu. A biblioteca possibilita também aos usuários a execução das atividades previstas no projeto pedagógico do curso e, mais especificamente, garante-se o acesso às bases de dados e e-books, não foi evidenciado, no entanto, que a biblioteca disponibilize conteúdo digital de revistas especializadas em Biologia à disposição dos estudantes para suplementarem o conteúdo administrado nas Unidades Curriculares do curso de Biologia. Foi evidenciado que o acervo da biblioteca referente à bibliografia básica do curso de Biologia, é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandada, podendo assim ser adotado um plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço com qualidade.

4.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 3

Justificativa para conceito 3:Ao visitar a biblioteca foi constatado que o acervo é formado por: livros, periódicos, base de dados, artigos, anais, mapas, folhetos, catálogos, ilustrações, dicionários, enciclopédias, anuários, gravações de vídeo, DVDs, entre outros. Está disponível apenas no formato físico. O acervo físico está devidamente catalogado, tombado e digitalizado. O acervo físico está registrado em nome da UFRA. A bibliografia complementar do curso é adequada e conforme pôde ser constatada in loco, ela está de acordo com o que consta no PPC, principalmente em relação às unidades curriculares do curso que foi comprovado sua compatibilidade e sua quantidade é adequada para o número de vagas, conforme consta em ata e relatório de adequação aprovados pelo NDE disponibilizada para a comissão. Verificou-se no entanto a falta de alguns títulos da bibliografia básica, porém foi comprovado por nota fiscal a compra dos mesmos, e que está apenas aguardando o registro em Belém para ser enviado ao campus de Tome Açu. A biblioteca possibilita também aos usuários a execução das atividades previstas nos projetos pedagógicos dos cursos e, mais especificamente, garante-se o acesso às bases de dados e e-books, porém não foi evidenciado que a biblioteca disponibilize conteúdo digital de revistas especializadas em Biologia à disposição dos estudantes para suplementarem o conteúdo administrado nas Unidades Curriculares do curso de Biologia. Foi evidenciado que o acervo da biblioteca referente à bibliografia complementar do curso de Biologia, é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandada, podendo assim ser adotado um plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço com qualidade.

4.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 3

Justificativa para conceito 3:Na visita aos laboratórios didáticos de formação básica analisados, verificou-se que o espaço físico é muito bom. Foi constatado que atende perfeitamente ao curso de acordo com o PPC. Atende no que diz respeito ao número de vagas e conforto, foi verificado que parte dos equipamentos e insumos já formaram comprados pela UFRA e apenas aguardando sua entrega, para melhorar o processo de ensino aprendizagem em sua prática laboratorial, conforme empenho nº2018NE800912, apresentado à comissão como comprovação de compra, porém no momento da visita in loco os laboratórios não possuíam quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e número de vagas, com a chegada dos equipamentos será satisfatório e condizente com as necessidades do espaço físico e número de vagas. Enquanto os equipamentos não chegam a unidade de Tome Açu, a UFRA conduz seus alunos para outras unidades da instituição, como Belém por exemplo, para as atividades de laboratórios. Os laboratórios possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação que atendem bem às atividades que são desenvolvidas, pelos discentes e docentes. O curso possui uma assistente para articular as atividades de ensino e as atividades de laboratórios didáticos de formação específicas do curso de Biologia e da Unidade Acadêmica, bem como acompanhar a coordenação nas tomadas de decisões referentes ao processo ensino aprendizagem. Os laboratórios de formação específicas são 03: Laboratório Microbiologia e Biologia Molecular Laboratório com 61 m² climatizados, chuveiro Lava-olhos. Laboratório Física e Biofísica Laboratório com 60 m² climatizados, chuveiro Lava-olhos, modelos de experimentos físicos. Laboratório Química e Bioquímica: Laboratório com 60 m² climatizados, chuveiro Lava-olhos, vidrarias e reagentes.

4.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 3

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 3: Na visita aos laboratórios didáticos de formação específica analisados, verificou-se que o espaço físico é muito bom. Foi constatado que atende perfeitamente ao curso de acordo com o PPC. Atende no que diz respeito ao número de vagas e conforto, foi verificado que parte dos equipamentos e insumos já formaram comprados pela UFRA e apenas aguardando sua entrega, para melhorar o processo de ensino aprendizagem em sua prática laboratorial, conforme empenho nº2018NE800912, apresentado à comissão como comprovação de compra, porém no momento da visita in loco os laboratórios não possuíam quantidade de insumos e materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e número de vagas, com a chegada dos equipamentos será satisfatório e condizente com as necessidades do espaço físico e número de vagas. Enquanto os equipamentos não chegam a unidade de Tome Açu, a UFRA conduz seus alunos para outras unidades da instituição, como Belém por exemplo, para as atividades de laboratórios. Os laboratórios possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação que atendem bem às atividades que são desenvolvidas, pelos discentes e docentes. O curso possui uma assistente para articular as atividades de ensino e as atividades de laboratório didáticos de formação específicas do curso de Biologia e da Unidade Acadêmica, bem como acompanhar a coordenação nas tomadas de decisões referentes ao processo ensino aprendizagem. Os laboratórios de formação específicas são 04: Lab. 01- Anatomia e Fisiologia Animal: O Laboratório de Anatomia e Fisiologia Animal tem por objetivo enfatizar o estudo teórico e prático do sistema orgânico-esquelético e dos diversos órgãos e sistemas de seres vivos, bem como compreender o seu funcionamento. Lab. 02- Microbiologia e Biologia Molecular: A área de Microbiologia tem por objetivo o estudo dos microrganismos e suas atividades, e que fazem parte deste grupo as Bactérias, Fungos, Vírus, Algas e Protozoários. Lab. 03 - Botânica e Ecologia: Fornecerá informações taxonômicas e identificação de plantas e inventário florístico. Atendem às disciplinas de Sistemática e morfologia das Algas e Criptogramas, Anatomia Vegetal, Sistemática e Morfologia de Fanerógamas, Fisiologia Vegetal. Lab. 04 - Microscopia: O laboratório de Microscopia disponibiliza o uso de instrumentos como lupas e microscópios, que auxiliam na dinamização das aulas, aproximando teoria e prática.

4.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. 5

Justificativa para conceito 5: O Comitê de Ética na Utilização de Animais está Homologado pela CONCEA sob o nº 01010106/2014, pertence a UFRA e presta serviço às instituições parceiras, como Embrapa entre outros.

Dimensão 5: Considerações finais.

5.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Luzia Barreto Barbosa
Ulysses Rezende Neto

5.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Numero do Processo 201803483
Código de Avaliação 147082

5.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA

Endereço: CAMPUS TOMÉ AÇÚ - UFRA - Rod. PA 140 KM 3, S/N Açaizal. Tomé-Açu - PA

5.4. Informar o ato autorizativo.

O curso de Biologia foi aprovado sua criação pela Resolução Consepe nº208 de 10/09/2014 e foi autorizado pela Portaria nº 646 de 30/10/2014 - DOU 03/11/2014.

5.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Nome do Curso: Biologia
Grau: Licenciatura
Modalidade: Presencial
Numero de vagas anuais : 50

5.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Dimensão 1: Análise preliminar

Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade com vigência 2014 a 2024.
 Projeto Pedagógico do Curso de Biologia (PPC), 2018.
 Regulamentos e relatórios parciais da Comissão Própria de Avaliação (CPA).
 Regimentos internos da IES.
 Regulamentos, projetos e relatórios de controle e acompanhamento de políticas institucionais de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas no âmbito do curso.
 Projetos e relatórios de controle e acompanhamento de estágios, atividades complementares e TCC do curso.
 Regulamento dos estágios obrigatórios e dos estágios não obrigatórios.
 Regulamento e editais de Monitoria
 Relação de alunos ativos no curso.
 Regulamentos, relatórios e Atas do Núcleo Estruturante Docente (NDE).
 Planos e relatórios de trabalho da coordenação do curso.
 Planos e relatórios de trabalho da biblioteca.
 Termos de convênio de estágio curricular supervisionado.
 Planos de Ensino e diários de turma de 2015.1 a 2018.2 e controle de atividades individuais dos docentes.
 Currículos e comprovantes de tempo de exercício dos docentes, regime de trabalho.
 Relação dos Laboratórios e seus regimentos.
 Projeto Integrador
 Atas reuniões dos docentes
 Regulamento e Atas do colegiado
 Regimento das coordenadorias de curso
 Plano de contingência da biblioteca.
 Base legal da mantenedora e instituição de ensino
 Portarias e regulamentos.
 Empenhos de compra.
 Experiência profissional e produção científica do corpo docente e da coordenadora do curso.
 Projetos de Pesquisa publicados.

5.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Na dimensão "Análise preliminar" foram apresentadas informações referentes à documentação, legislação, endereço da IES e do curso de Biologia em avaliação de Reconhecimento de curso. Essa documentação foi examinada pela Comissão a partir de cerca de mais de um mês antes da visita "in loco" e desta forma, paulatinamente, aos poucos, foram realizadas inserções de elementos, sendo que nem todos estavam presentes naquele período e tornou-se necessária a realização da avaliação "in loco" para obter algumas informações restantes que foram esclarecedoras e importantes para que os avaliadores alcançassem a plena consciência a respeito do curso e por conseguinte, pudessem realizar uma avaliação com mais segurança e tranquilidade.

Na dimensão 1 "Organização Didático-Pedagógica" considera-se que o curso apresenta um currículo atualizado que é compatível com o perfil do futuro profissional de Biologia. Tal currículo possui foco na graduação voltada para formação de professores para a educação do ensino fundamental e médio a partir de uma concepção de formação fundamentada na articulação teoria-prática, flexibilidade e interdisciplinaridade. Verifica-se que os componentes curriculares favorecem a integração entre teoria e prática, foram observadas ações inovadoras no currículo. Os conteúdos curriculares favorecem a aquisição dos conhecimentos e competências que vão colaborar para a formação do futuro profissional de Biologia.

Na dimensão 2 "Corpo Docente e Tutorial", observa-se o recurso humano para o curso de Biologia da UFRA, que é composto pela coordenação do curso e corpo docente todos de regime integral e de dedicação exclusiva. De modo geral, o corpo docente demonstrou um nível de excelente qualificação acadêmico-profissional, engajamento na formação de qualidade dos futuros biólogos e, contou com o suporte de um NDE atuante e eficiente em sua tarefa de realizar os desenvolvimentos necessários ao curso.

Na dimensão 3 "Infraestrutura", esta Comissão considera que o curso possui instalações físicas e tecnológicas adequadas ao seu pleno funcionamento e desempenho dos seus objetivos e missão institucional: o acesso a espaços e equipamentos, instalações e espaços disponibilizados pela UFRA, para o curso de Biologia, favorecem a prestação de um serviço de qualidade e, por conseguinte, a aprendizagem dos estudantes. Esta Comissão verifica que existe coerência na distribuição da carga horária, seleção de conteúdo, metodologia adotada, formas de avaliação da aprendizagem utilizadas, qualificação do corpo docente e atualização das referências bibliográficas, somadas à adequação da infraestrutura física e tecnológica para o ensino, pesquisa e extensão evidenciam alto grau de compromisso do curso de Biologia e da Universidade com a qualidade da formação docente.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

A Comissão avaliadora, formada pela Profª Luzia Barreto Barbosa (Coordenadora) e pelo Profº Ulysses Rezende Neto (Membro da Comissão), foi designada pelo Ofício Circular CGACGIES/DAES / INEP de 29 de outubro de 2018, ato regulatório de Reconhecimento de Curso de Licenciatura em Biologia, Presencial, da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, localizada à Rod. PA 140 KM 3, S/N Açaizal. Tomé-Açu - PA. A Comissão iniciou as atividades realizando reunião com os gestores da Universidade em que foram apresentadas as finalidades e objetivos do processo de avaliação e, o cronograma das atividades a serem desenvolvidas. Logo a seguir, a Comissão se reuniu com a Coordenação do Curso, realizou visitas às dependências da Universidade, como biblioteca, laboratórios, salas de aula, sala da coordenação, salas dos professores, dentre outras. Foram realizadas reuniões com o NDE, com a CPA, docentes e discentes. A agenda proposta foi cumprida integralmente. O trabalho ocorreu em um clima de cordialidade, respeito e cidadania pelas partes. Após análise criteriosa das dimensões avaliadas a partir da documentação postada no e-MEC, e documentação apresentada in loco, reuniões e observância dos requisitos legais, foram atribuídos os seguintes conceitos por dimensão:

Dimensão 1 - Organização Didático-Pedagógica do Curso = 5,0

Dimensão 2 - Corpo Docente e Tutorial = 4,78

Dimensão 3 - Infraestrutura = 4,00

Considerando a avaliação realizada e os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e, neste instrumento de avaliação, o Curso de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, apresenta um perfil de qualidade compatível com conceito final . 5

CONCEITO FINAL CONTÍNUO**4,61****CONCEITO FINAL FAIXA****5**